

PSORÍASE: AVANÇOS TERAPÊUTICOS RECENTES E PERSPECTIVAS DE CURA FUNCIONAL NA ERA DOS IMUNOBOLÓGICOS - REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

PSORIASIS: RECENT THERAPEUTIC ADVANCES AND PERSPECTIVES ON FUNCTIONAL CURE IN THE ERA OF BIOLOGICS: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Ariana Rafaela da Silva Nascimento de Brito Lyra¹, Anna Clara Nunes Campos¹, Amanda Ribeiro Cavalcanti¹, Renato Jabour Pennaforte².

1. Acadêmica de Medicina, Afya Centro Universitário UNIMA, Maceió-AL, Brasil ; 2. Mestre; Professor, Afya Centro Universitário UNIMA, Maceió-AL, Brasil. Cavalcantiamanda020@gmail.com

Eixo: 1-Saude

RESUMO

Introdução: A psoríase é uma doença inflamatória crônica imunomediada que afeta significativamente a qualidade de vida dos pacientes e está associada a importantes repercussões físicas, psicológicas e sociais. O avanço do conhecimento acerca de sua fisiopatologia possibilitou o desenvolvimento de imunobiológicos e terapias-alvo específicas, ampliando as discussões sobre remissão sustentada e cura funcional. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca dos avanços terapêuticos recentes no tratamento da psoríase e suas implicações para a remissão sustentada e a possibilidade de cura funcional da doença. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem terapias biológicas, pequenas moléculas, remissão sustentada ou cura funcional da psoríase. A seleção dos estudos ocorreu por meio da leitura de títulos, resumos e textos completos, resultando na inclusão de 10 estudos. A qualidade metodológica foi avaliada utilizando os instrumentos do Joanna Briggs Institute. **Resultados:** Os estudos demonstraram importante evolução terapêutica da psoríase, destacando-se os imunobiológicos direcionados às vias IL-17 e IL-23, além do inibidor seletivo de TYK2, deucravacitinibe. Essas terapias apresentaram elevadas taxas de resposta clínica, remissão prolongada e melhora da qualidade de vida. Entretanto, observou-se recorrência da doença após a interrupção terapêutica em parte dos pacientes. **Conclusão:** Embora os avanços terapêuticos tenham proporcionado níveis elevados de controle clínico, as evidências atuais não

sustentam a existência de cura definitiva para a psoríase. Assim, a cura funcional representa atualmente a perspectiva mais promissora para o manejo futuro da doença.

Palavras-chave: Psoríase. Produtos Biológicos. Anticorpos Monoclonais. Terapia de Alvo Molecular. Medicina de Precisão.

ABSTRACT

Introduction: Psoriasis is a chronic immune-mediated inflammatory disease that significantly affects patients' quality of life and is associated with physical, psychological, and social repercussions. Advances in the understanding of its pathophysiology have enabled the development of biologics and targeted therapies, expanding perspectives on sustained remission and functional cure. **Objective:** To analyze the scientific evidence on recent therapeutic advances in psoriasis and their implications for sustained remission and the possibility of functional cure. **Methods:** An integrative literature review was conducted in PubMed, Scopus, Web of Science, and the Virtual Health Library, including articles published between 2020 and 2025 in Portuguese, English, or Spanish addressing biological therapies, small molecules, sustained remission, or functional cure. After screening and methodological assessment using Joanna Briggs Institute instruments, 10 studies were included. **Results:** Biologics targeting the IL-17 and IL-23 pathways and the selective TYK2 inhibitor deucravacitinib demonstrated high clinical efficacy, prolonged disease control, and improved quality of life. IL-17 inhibitors were associated with rapid and substantial skin clearance, whereas IL-23 inhibitors demonstrated sustained efficacy and greater treatment persistence. However, disease recurrence after treatment discontinuation and the absence of standardized criteria for functional cure limit the interpretation of long-term remission. **Conclusion:** Current evidence does not support definitive cure of psoriasis, although recent therapies have substantially improved disease control and brought clinical management closer to the concept of functional cure. Further studies are needed to identify predictive biomarkers, clarify mechanisms of sustained remission, and establish objective criteria for functional cure.

Keywords: Psoriasis. Biological Products. Monoclonal Antibodies. Molecular Targeted Therapy. Precision Medicine.

INTRODUÇÃO

A psoríase é uma doença inflamatória crônica, imunomediada e multifatorial, caracterizada pela hiperproliferação dos queratinócitos e pela ativação persistente de vias inflamatórias, especialmente aquelas mediadas pelo fator de necrose tumoral alfa (TNF- α), interleucina-17 (IL-17) e interleucina-23 (IL-23). Estima-se que a doença acometa aproximadamente 2% a 3% da população mundial, estando associada a importante impacto físico, psicológico e social, além de apresentar relação com diversas comorbidades sistêmicas, como artrite psoriásica, obesidade, síndrome metabólica e doenças cardiovasculares^{1,2}.

Além disso, a doença também compromete aspectos emocionais, sociais e laborais, sendo atualmente compreendida como uma condição sistêmica que exige abordagem além do controle das lesões cutâneas^{1,2}. Diante desse cenário, o tratamento evoluiu de terapias tópicas, fototerapia e imunossuppressores convencionais para imunobiológicos e terapias-alvo mais específicas^{2,3}. Os inibidores das vias IL-17 e IL-23 apresentam elevada eficácia clínica, com maiores taxas de clareamento cutâneo e controle da atividade da doença^{4,5,6}.

Entre as novas terapias-alvo destaca-se o deucravacitinibe, primeiro inibidor seletivo da tirosina quinase 2 (TYK2), que demonstrou resultados promissores em estudos clínicos de fase III^{7,8}. Adicionalmente, estratégias de individualização terapêutica, incluindo redução de doses, também vêm sendo estudadas para manutenção do controle clínico^{4,9}.

Apesar desses avanços, a psoríase permanece sem cura definitiva. Entretanto, os elevados índices de controle alcançados pelas terapias atuais sustentam o debate sobre cura funcional, entendida como controle prolongado da doença, com ausência ou mínima atividade clínica e preservação da qualidade de vida^{3,10}. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas acerca dos avanços terapêuticos recentes no tratamento da psoríase e suas implicações para a remissão sustentada e a possibilidade de cura funcional da doença.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida para analisar os avanços terapêuticos recentes no tratamento da psoríase e suas implicações para a remissão sustentada e a possibilidade de cura funcional da doença.

A questão norteadora foi: “Os avanços terapêuticos atuais permitem alcançar cura funcional da psoríase ou apenas remissão clínica prolongada?”.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os meses de maio e junho de 2025. Foram utilizados descritores controlados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), incluindo “Psoriasis”, “Biological Therapy”, “Monoclonal Antibodies”, “Molecular Targeted Therapy”, “Precision Medicine” e “Treatment Outcome”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR.

No PubMed utilizou-se a estratégia: (“Psoriasis” AND (“Biological Therapy” OR “Monoclonal Antibodies” OR “Molecular Targeted Therapy” OR “Precision Medicine”)) AND (“Treatment Outcome” OR “Remission”). Estratégias equivalentes foram adaptadas para as demais bases de dados. Estratégias equivalentes foram adaptadas às demais bases.

Quanto aos critérios de elegibilidade, foram incluídos artigos publicados entre janeiro de 2020 e junho de 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem terapias biológicas, terapias-alvo, remissão sustentada, eficácia terapêutica ou perspectivas de cura funcional da psoríase. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, relatos de caso, resumos de eventos, estudos duplicados e publicações que não respondiam à questão norteadora.

Após a remoção das duplicatas, os estudos foram selecionados pela leitura de títulos e resumos, seguida da avaliação dos textos completos. Ao final, foram incluídos 10 estudos para análise. Os dados extraídos contemplaram autor, ano de publicação, delineamento metodológico, população estudada, intervenção avaliada, principais desfechos e resultados encontrados.

Para assegurar o rigor metodológico da revisão, a avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos foi conduzida por meio dos instrumentos de avaliação crítica do Joanna Briggs Institute (JBI), utilizando-se o checklist específico para cada delineamento metodológico analisado¹¹. Os resultados foram sintetizados de forma narrativa, com foco na eficácia terapêutica, remissão sustentada e perspectivas de cura funcional.

RESULTADOS

Foram incluídos 10 estudos publicados entre 2020 e 2025, incluindo revisões de literatura, meta-análises, ensaios clínicos randomizados de fase III e estudos retrospectivos.

Os estudos destacaram a evolução da compreensão da psoríase, especialmente o papel das vias TNF- α , IL-17 e IL-23, permitindo terapias mais específicas e eficazes^{1,2}. Houve expansão do arsenal terapêutico com imunobiológicos e pequenas moléculas³, além da discussão sobre remissão prolongada e cura funcional, embora a cura definitiva ainda não esteja estabelecida¹⁰.

Os inibidores de IL-23 apresentaram maior persistência terapêutica, sugerindo eficácia sustentada e boa tolerabilidade⁴. A redução de doses também mostrou potencial em pacientes selecionados⁹. O deucravacitinibe foi superior ao placebo e ao apremilaste nos estudos POETYK PSO-1 e PSO-2, mantendo eficácia e segurança por 52 semanas^{7,8}. O bimequizumabe, ao bloquear IL-17A e IL-17F, apresentou maior clareamento cutâneo que o secuquinumabe⁵, enquanto o guselkumabe manteve eficácia e segurança em longo prazo⁶.

De modo geral, observou-se uma transição para terapias imunológicas mais seletivas, com maior eficácia e controle prolongado. Persistem desafios relacionados a custo, acesso, individualização e biomarcadores preditivos^{1,3,4,10}.

CONCLUSÃO

As evidências analisadas demonstram que os imunobiológicos direcionados às vias IL-17 e IL-23 e o inibidor seletivo de TYK2, deucravacitinibe, ampliaram significativamente a eficácia terapêutica, proporcionando maior controle clínico, remissão prolongada e melhora da qualidade de vida. A revisão contribui para o conhecimento científico ao sintetizar os avanços recentes e evidenciar a transição para terapias mais específicas e individualizadas, além de demonstrar que, embora a cura definitiva ainda não esteja estabelecida, o conceito de cura funcional representa uma perspectiva relevante para a evolução do tratamento.

Na prática clínica, os achados reforçam a importância da escolha individualizada da terapia, considerando eficácia, segurança, persistência do tratamento e características do paciente. Persistem desafios relacionados ao acesso, aos custos e à identificação de pacientes com maior

potencial de resposta sustentada. Futuras pesquisas devem investigar biomarcadores preditivos, mecanismos associados à remissão prolongada, estratégias de redução ou suspensão terapêutica e critérios objetivos para definir cura funcional, contribuindo para tratamentos mais duradouros e personalizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Griffiths CEM, Armstrong AW, Gudjonsson JE, Barker JNWN. Psoriasis. *Lancet*. 2021;397(10281):1301-1315. doi:10.1016/S0140-6736(20)32549-6.
2. Armstrong AW, Read C. Pathophysiology, Clinical Presentation, and Treatment of Psoriasis: A Review. *JAMA*. 2020;323(19):1945-1960. doi:10.1001/jama.2020.4006.
3. Potestio L, Tommasino N, D'Agostino M, Esposito V, Lauletta G, Portarapillo A, *et al*. Biologics and small molecules for psoriasis: current and future progress. *Drugs Context*. 2025;14:2025-8-4. doi:10.7573/dic.2025-8-4.
4. Mourad A, Straube F, Pezzolo E, Naldi L, Gisondi P, Cazzaniga S. Drug Survival of IL-17 and IL-23 Inhibitors for Psoriasis: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Drugs*. 2024;84(5):565-578. doi:10.1007/s40265-024-02028-1.
5. Reich K, Warren RB, Iversen L, Langley RG, Strober B, Augustin M, *et al*. Bimekizumab versus Secukinumab in Plaque Psoriasis. *N Engl J Med*. 2021;385(2):142-152. doi:10.1056/NEJMoa2102383.
6. Megna M, Potestio L, Fabbrocini G, Ruggiero A. Long-Term Efficacy and Safety of Guselkumab for Moderate to Severe Psoriasis: A 3-Year Real-Life Retrospective Study. *Psoriasis (Auckl)*. 2022;12:205-212. doi:10.2147/PTT.S372262.
7. Armstrong AW, Blauvelt A, Papp KA, Korman NJ, Gooderham M, Tying S, *et al*. Deucravacitinib versus placebo and apremilast in moderate to severe plaque psoriasis: Efficacy and safety results from the 52-week, randomized, double-blinded, placebo-controlled phase 3 POETYK PSO-1 trial. *J Am Acad Dermatol*. 2023;88(1):29-39. doi:10.1016/j.jaad.2022.07.002.
8. Reich K, Gooderham M, Thaçi D, Crowley JJ, Ryan C, Strömer K, *et al*. Deucravacitinib versus placebo and apremilast in moderate to severe plaque psoriasis: Efficacy and safety results from the 52-week, randomized, double-blinded, phase 3 Program fOr Evaluation of TYK2 inhibitor psoriasis second trial (POETYK PSO-2). *J Am Acad Dermatol*. 2023;88(1):40-50. doi:10.1016/j.jaad.2022.08.061.
9. De Lucia A, Fabbrocini G, Marasca C. Dose reduction of biologics in patients with plaque psoriasis: a review. *Front Pharmacol*. 2024;15:1369805. doi:10.3389/fphar.2024.1369805
10. Guttman-Yassky E, Krueger JG, Lebwohl MG. Curing Psoriasis. *J Invest Dermatol*. 2024;144(12):2565-2574. doi:10.1016/j.jid.2024.09.012.
11. Aromataris E, Munn Z, editors. *JBIM Manual for Evidence Synthesis*. Adelaide (AU): Joanna Briggs Institute; 2020. doi:10.46658/JBIMES-20-01.